

Trem Intercidades é incluído no Programa de Aceleração do Crescimento



Em abril, o secretário estadual de Parcerias em Investimentos, Rafael Benini (à esquerda), esteve em Campinas e participou de reunião com o prefeito Diário Saadi; revitalização do Centro será importante para o projeto

Edmarcio A. Monteiro
edmarcio.augusto@ac.com.br

A obra para a implantação do Trem Intercidades São Paulo-Campinas (TIC) foi incluída no Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), lançado ontem pelo governo federal e que prevê a geração de R\$ 1,7 trilhão em investimentos no país até 2026. A obra de transporte férreo de passageiros, que está com a licitação pública em andamento, foi incorporada por ser considerada um projeto importante ao envolver investimentos em longo prazo na infraestrutura, logística e deslocamentos pelo Estado, além de ser um novo meio de ligação entre duas das mais importantes regiões do país do ponto de vista econômico.

Ao todo, investimento até 2026 deve ser de R\$ 1,7 trilhão

O TIC é a mais cara das três obras inseridas no PAC a pedido do governo de São Paulo, incluindo ainda a extensão da linha 2-Vermelha do metrô Capital até Guarulhos e a construção do túnel Santos-Guarujá. Juntas, as três obras têm custo estimado de R\$ 25 bilhões, dos quais R\$ 12,8 bilhões apenas do Trem Intercidades, o que representa 51,2% do total.

A inclusão no programa abre o acesso a recursos federais para a construção. Os investimentos previstos no Novo PAC com recursos do Orçamento Geral da União somam R\$ 371 bilhões (R\$ 32,73 bilhões por ano), além de financiamentos que totalizam R\$ 361 bilhões. Os empresários poderão a ser obtidos em condições mais vantajosas em relação ao mercado junto a agentes públicos, como o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Banco do Brasil, além de possibilitar a obtenção de linhas de crédito no exterior, a exemplo do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

REPERCUSSÃO
De acordo com o governo federal, os investimentos no Estado de São Paulo com o Novo PAC serão de R\$ 136 bilhões, incluindo projetos que serão executados em municípios nas áreas de urbanismo (urbanização de favelas, abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, mobilidade e prevenção a desastres naturais), saúde, educação, cultura

PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO

Governo federal inclui Trem Intercidades no Novo PAC

TIC é a obra mais cara inserida a pedido do governo estadual, com estimativa de R\$ 12,8 bilhões



O trem rodará até a 140 km/h e a viagem será feita entre a Estação Cultura, no Centro, com destino à Estação Barra Funda, em São Paulo

e esporte. "A inclusão do Trem Intercidades no programa no PAC é uma notícia importante porque ajuda a viabilizar a equação econômica financeira da implantação do Trem Intercidades, que vai trazer um novo modal de transportes para a capital paulista e nossa cidade além de incentivar o turismo no município", opinou o prefeito de Campinas, Diário Saadi (Republicanos).
"É fundamental a parceria do governo do Estado com o governo Federal, isso vai viabilizar a execução da obra. O Trem Intercidades é muito mais viável do que o Trem de Alta Velocidade", afirmou o presidente do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Campinas (RMC) e prefeito de Jaguariúna, Gusta-

vo Reis (MDB).
"Com a compreensão do governo federal de que o TIC é importante, e agora aportando também recursos do PAC, a gente tem uma esperança muito maior que o projeto se torne uma realidade para favorecer a vida de todos os moradores da Região Metropolitana de Campinas. Estamos muito satisfeitos com essa notícia", completou.
O governador de São Paulo, Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos), que se recusou a participar do lançamento do Novo PAC, realizado no Rio de Janeiro, evitou fazer comentários sobre a inclusão das obras paulistas. A agenda dele ontem trazia participação em evento no Tribunal de Contas do Estado e despachos internos no Palácio dos Bandeirantes.

Ao longo desta semana, ele se reuniu com o governador de São Paulo e admitiu a possibilidade de deixar o partido caso a sigla passe a integrar o ministério do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Em entrevistas, Freitas negou que pretenda se candidatar à Presidência da República em 2026 e disse que apoiaria o nome indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), do qual foi ministro.
Além de Tarcísio, também não compareceram a solenidade de lançamento outros seis governadores: Romeu Zema (Minas Gerais), Carlos Massa Ratinho Júnior (Paraná), Jorgeinho Meda (Santa Catarina), Ibaneis Rocha (Distrito Federal), Eduardo Leite (Rio Grande do Sul) e Fábio Mendler (Sergipe). Esses três últimos mandaram

representantes.
TIC
O Trem Intercidades São Paulo-Campinas, que terá as posturas abertas no dia 28 de novembro, será implantado através de Parceria Público-Privada (PPP). No mês passado, o governador Tarcísio de Freitas sancionou a lei que permite que a administração estadual possa contratar empréstimos de até R\$ 6,5 bilhões para viabilizar a implantação do TIC. A licitação prevê como critério de escolha da empresa ou consórcio que executará o projeto a que apresentar a menor contrapartida do governo.
A vencedora poderá explorar o serviço por 30 anos, a partir do início da operação comercial. As obras do Trem Intercidades estão programadas

para ter início no segundo semestre de 2023 e gerar 10.552 empregos diretos, indiretos e induzidos. O empreendimento prevê dois serviços, que serão implantados em duas etapas. O primeiro a ser oferecido é o Trem Intermetropolitano entre Jundiaí e Campinas, atendendo também as cidades de Valinhos, Vinhedo e Louveira. Ele está previsto para entrar em operação em 2023, usando a ferrovia já existente.

A tarifa cheia ficará entre R\$ 9,60 e R\$ 14,60, com paradas em Louveira, Vinhedo e Valinhos. A operação será feita com trens que circularão com velocidade entre 64 e 95 km/h, já o trem expresso percorrerá os 101 quilômetros entre São Paulo e Campinas em torno de 64 minutos. A tarifa prevista é de R\$ 64, com as viagens tendo intervalo de 15 minutos nos horários de pico. A previsão é que o serviço passará a operar em 2031.

O trem rodará até a 140 km/h e terá um novo ramal ferroviário exclusivo a partir de Jundiaí. Entre essa cidade e Campinas, usará a mesma linha do Trem Intermetropolitano, com pontos de ultrapassagem. A viagem será entre a Estação Cultura, no Centro, com destino à Estação Barra Funda, em São Paulo.

A vencedora da concorrência também assumirá a Linha 7-Rubi, que já existe entre Jundiaí e Rio Grande da Serra. Ela está, atualmente, sob responsabilidade da estatal Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), que manterá o valor da tarifa, que hoje é de R\$ 4,40. Ela tem 32 estações no percurso, com a viagem durante cerca de 2h20, ligando sete municípios, passando também por Várzea Paulista, Campo Limpo Paulista, Francisco Morato, São Paulo e Santo André.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 4